

AUTORA	Violante do Céu, Soror
TÍTULO	<i>Parnaso Lusitano de Divinos, e Humanos Versos, Compostos pela Madre Soror Violante do Ceo Religiosa Dominica no Convento da Rosa de Lisboa...</i>
DATOS BIBLIOGRÁFICOS	Lisboa: Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca, 1733; 478 pp.
EJEMPLAR	Oxford Library, VET. PORT. II. A. 28 ( <a href="#">texto completo</a> )
NOTAS	Portada, dedicatoria y licencias
EDICIÓN	Ana Reis
RESPONSABLE	Vanda Anastácio



**PARNASO  
LUSITANO**  
 DE  
 DIVINOS, E HUMANOS VERSOS,  
 COMPOSTOS  
 PELA MADRE SOROR  
**VIOLANTE DO CEO**  
 RELIGIOSA DOMINICA NO  
 Convento da Rosa de Lisboa,  
 DEDICADO  
 A' SENHORA SOROR  
**VIOLANTE DO CEO**  
 RELIGIOSA NO CONVENTO DE  
 Santa Martha de Lisboa.  
**PRIMEYRO TOMO.**  
 ✻✻✻  
**LISBOA OCCIDENTAL,**  


---

 Na Officina DE MIGUEL RODRIGUES  
 Impressor do Senhor Patriarca.  
 M. DCC. XXXIII.  
*Com todas as licenças necessarias.*  
 Vende-se na mesma Officina na rua da Metade ás  
 Portas de Santa Catharina.

5  
 Horas Espanolas

[h. 1r] [Portada]

Parnaso Lusitano de divinos e humanos versos, compostos pela Madre Soror Violante do Ceo religiosa dominica no Convento da Rosa de Lisboa, dedicado à Senhora Soror Violante do Ceo religiosa no Convento de Santa Marta de Lisboa. Primeiro tomo.

[Adorno tipográfico]

Lisboa Ocidental, na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarca. M.DCC.XXX.III [1733]

Com todas as licenças necessárias.

Vende-se na mesma Oficina na rua da Metade às Portas de Santa Catarina.

[h. 1v] [En blanco]

[h. 2r]

À Senhora Soror Violante do Céu Religiosa no Convento de Santa Marta de Lisboa

Considerando eu, a quem dedicaria estas devotas Poesias da Madre Soror Violante do Céu, Religiosa Dominica em o Mosteiro da Rosa de Lisboa, posto que muitos patronos se me propuseram, me lembrei, que a pessoa de V. M. pelo estado, que felizmente logra, e pela identidade do nome, com que singularmente se apelida, fazia uma quase fatídi [h. 2v] ca, e bem proporcionada harmonia para o acerto da minha eleição: pelo que deixando de parte outras circunstâncias (a principal das quais é dever eu ao senhor seu pai uma estreitíssima amizade, acompanhada de especiais obrigações), me animei a honrar esta edição com dedicar a V. M. as ditas Poesias, para que com tão grande patrocínio, e livres do esquecimento, a que já estavam condenadas, respirem alentos da fama, que merecem, lendo-se no frontispício os nomes do Mecenas, e da Autora porque assim na immortalidade de um terá o outro os eternos públicos aplausos, de que tanto se fez digno o espírito, que as influiu, e a pena, que as escreveu. Deus guarde a V. M. prósperos e dilatados anos.

Miguel Rodrigues.

[h. 3r]

Licenças do Santo Officio.

Vistas as informações, podem-se imprimir as obras de Soror Violante do Céu; e depois de impressas tornarão para se conferir, e dar licença que corram, sem a qual não correrão. Lisboa Ocidental 8, de Agosto de 1727.

*Fr. Rodrigo de Lancastrô. Cunha. Teixeira. Silva. Cabedo.*

[Adorno tipográfico]

Do Ordinario

Vista a informação pode-se imprimir o livro, de que se trata, e de [h. 3v] pois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Ocidental 23, de Fevereiro de 1728.

*Gouveia.*

[Adorno tipográfico]

Do Paço.

Que se possa imprimir vistas as licenças do santo Ofício, e Ordinário, e depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso não correrá. Lisboa Ocidental 3, de Maio de 1733.

*Pereira. Teixeira. Régio.*

[h. 4r]

Está conforme com o seu original. Lisboa Ocidental, e Congregação do Oratório 25, de Junho de 1733.

*Padre Manuel Conciência.*

Visto estar conforme com o original, pode correr. Lisboa Ocidental 26, de Junho de 1733.

*Fr. Rodrigo de Lancastrô. Cunha. Teixeira. Silva. Soares.*

Visto estar conforme com o original pode correr. Lisboa Ocidental 26, de Junho de 1733.

*Gouveia.*

Taxam este livro em 300 reis, e a segunda parte em 350 reis. Lisboa Ocidental 27, de Junho de 1733.

*Teixeira. Régio.*

